



XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO

PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



ATIVIDADE PRÉ E PÓS-INFEÇÃO DE TRATAMENTOS FITOSSANITÁRIOS PARA O MANEJO DA MANCHA FOLIAR DE MARSSONINA DA MACIEIRA

Leonardo Araujo¹, Felipe Augusto Moretti Ferreira Pinto¹, Joice Crescencio Heidemann¹, Murielli Sabrina Gemeli Donadel Cornelli¹, Tiago Miqueloto¹

¹ Estação Experimental de São Joaquim (EESJ) - Epagri. Email: leonardoaraujo@epagri.sc.gov.br

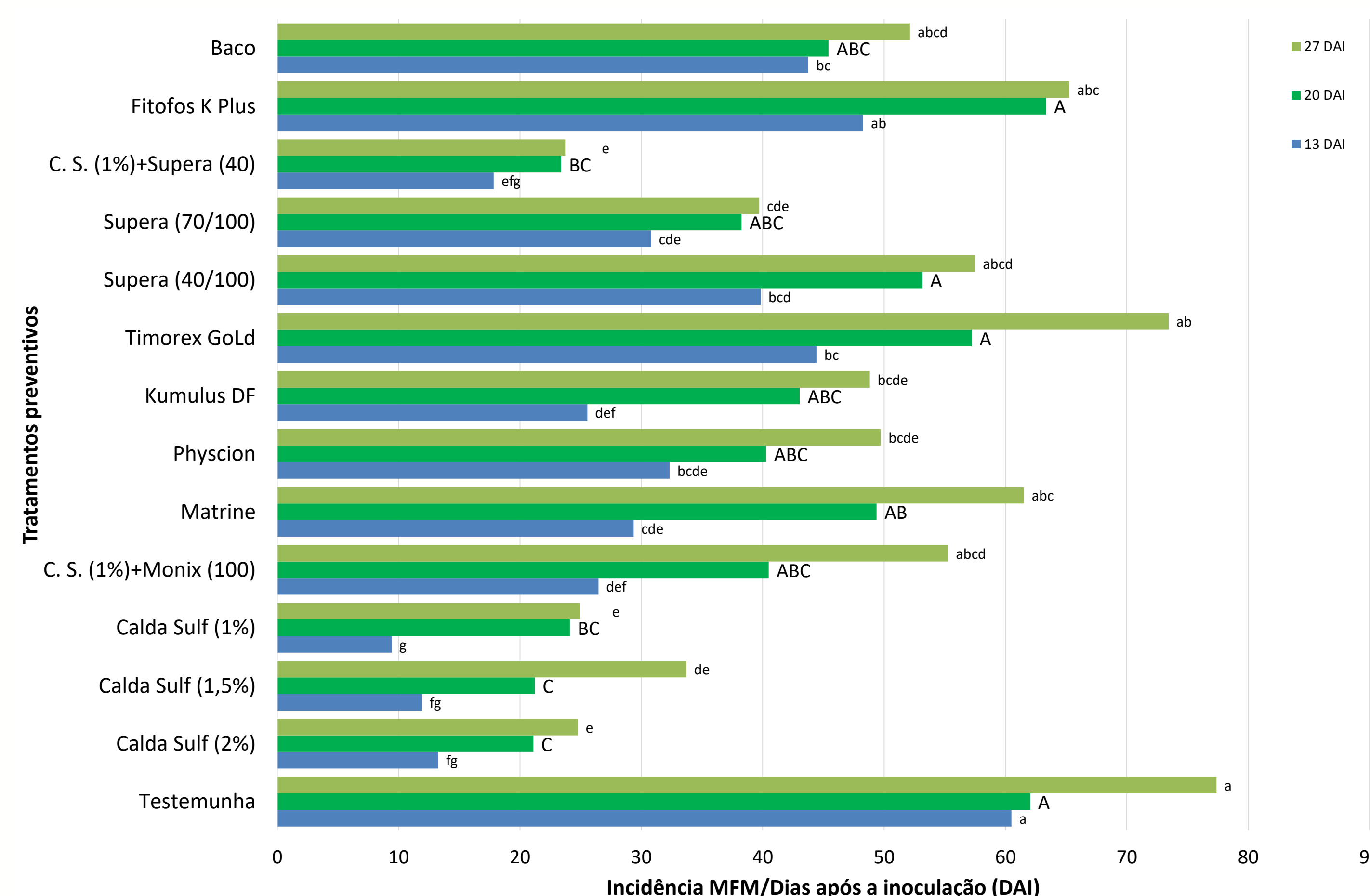
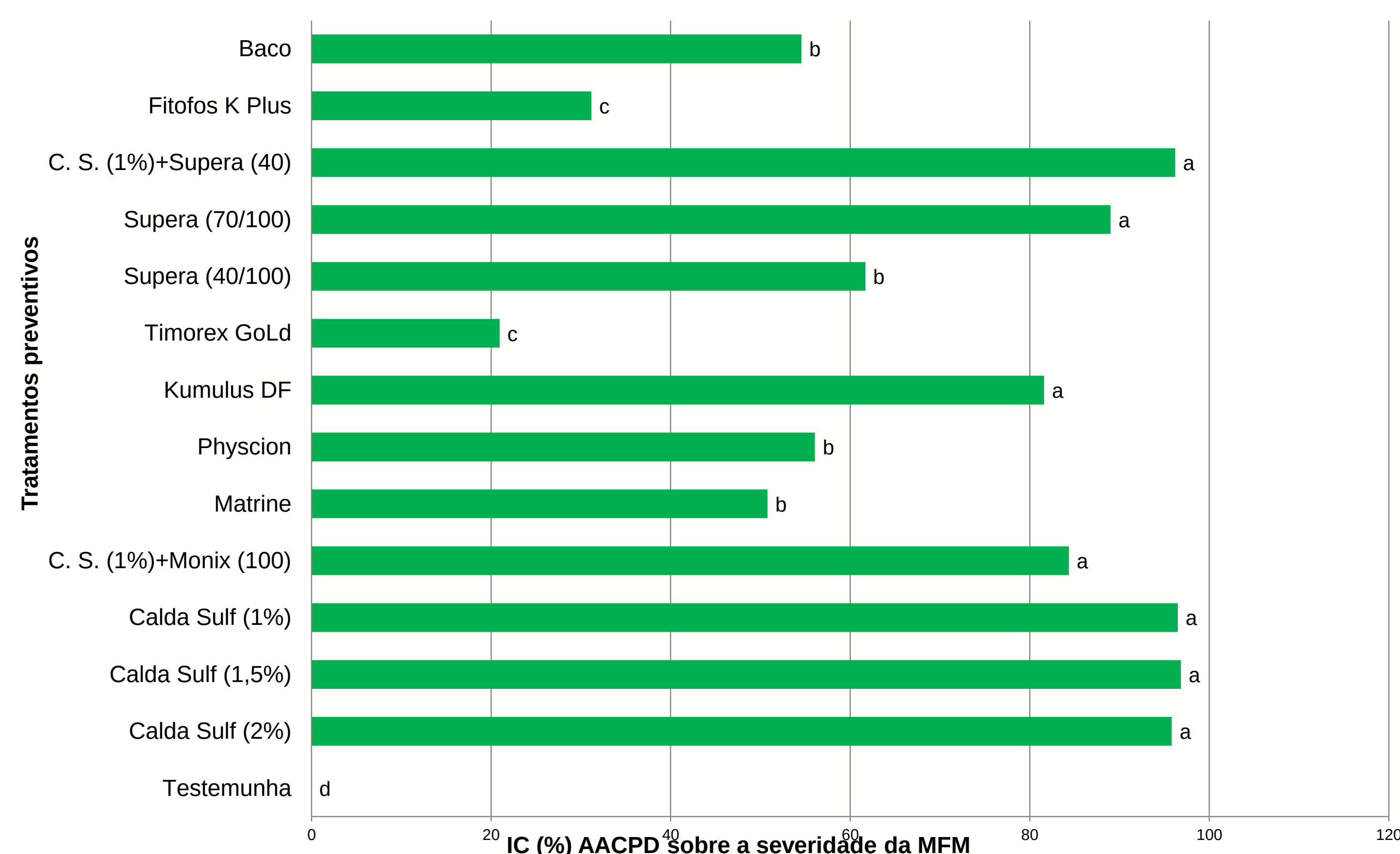
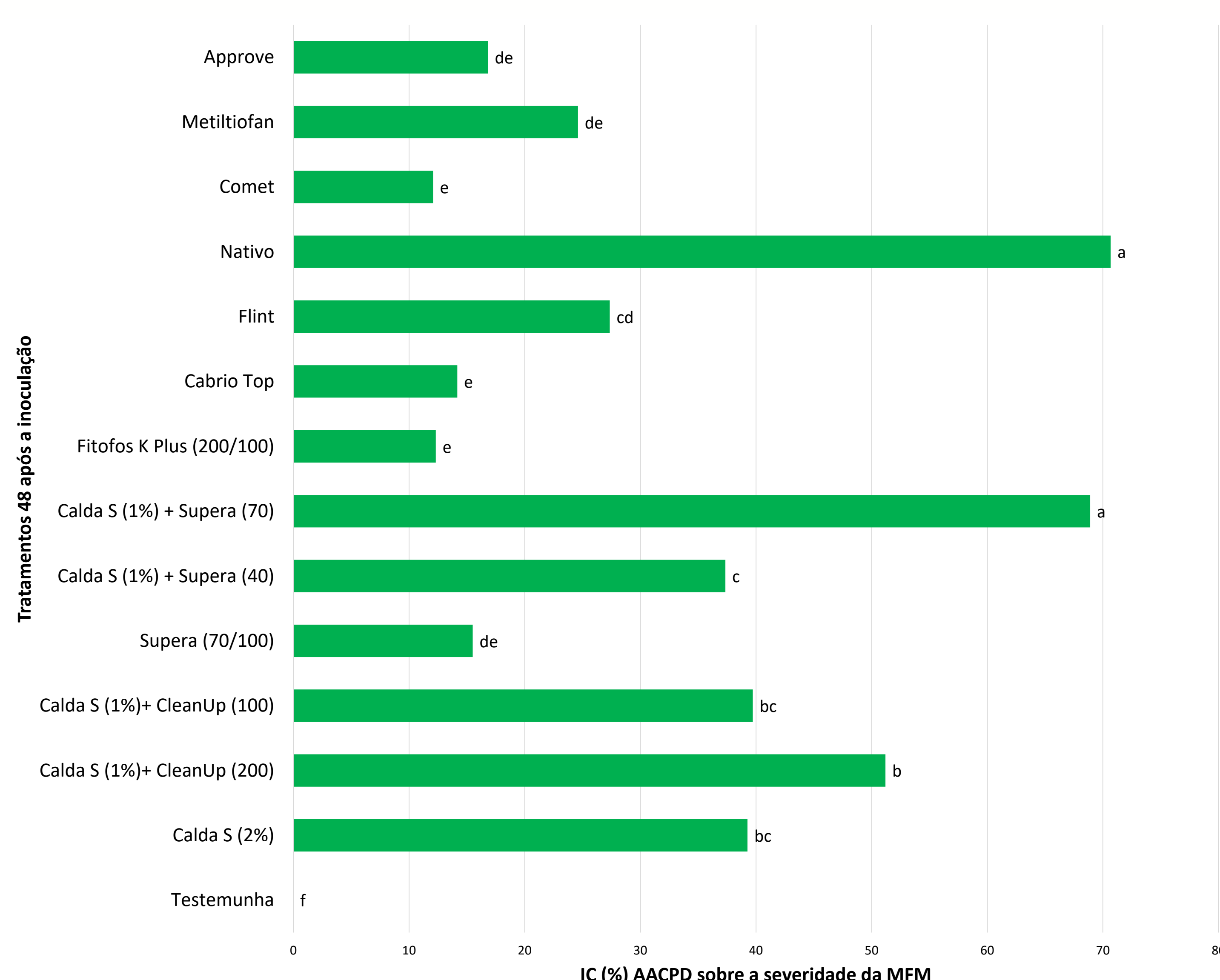
INTRODUÇÃO

A mancha foliar de Marssonina (MFM) tem se tornado cada vez mais frequente nos pomares. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar atividade pré e pós-infecção de tratamentos fitossanitários para o manejo da MFM da macieira.

METODOLOGIA

Para testar a atividade pré-infecção de defensivos agrícolas, mudas de macieira copa 'Gala' receberam os seguintes tratamentos e doses comerciais® para 100 L: Controle negativo (Não foi realizado nenhuma pulverização); Calda sulfocálcica Sulfertilizante (CSS) (1; 1,5 e 2%); CSS + Monix (1% + 100 mL); CSS + Supera (1% + 40 mL); Supera (40 e 70 mL); Matrine (300 mL); Physcion (250 mL); Kumulus (500g); Fitofós-K-Plus (200 mL); Baco (30 g) e Timorex Gold (150 mL). Em seguida mudas foram inoculadas com uma suspensão de 105 conídios/mL de Marssonina coronaria. Para avaliar a atividade pós-infecção, outro grupo de mudas de macieira foram inoculadas e 48 horas após pulverizadas com os seguintes tratamentos e doses comerciais para 100 L: Controle negativo (Não foi realizado nenhuma pulverização); CSS (2%); CSS + CleanUp (1% + 100 mL; 1% + 200 mL); CSS + Supera (1% + 40 mL; 1% + 70 mL); Supera (70 mL); Fitofós-K-Plus (200 mL); Cabrio Top (250 g); Flint (10 g); Nativo (60 mL); Comet (40 mL); Metiltiofan (70 g) e Approve (100 g). Foi avaliada a incidência, severidade e desfolha da macieira aos 13, 20 e 27 dias após a inoculação (dai). Dados de severidade foram integralizados em área abaixo da curva de progresso da MFM (AACPD).

RESULTADOS



CONCLUSÃO

Estes resultados reforçam a importância dos fruticultores realizarem tratamentos preventivos para evitar o estabelecimento da MFM, pois depois que a doença se estabelece nos pomares os tratamentos fitossanitários podem apresentar falhas de manejo ocasionando desfolhas precoces das macieiras.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq e FAPESC pelo suporte e apoio financeiro.

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com